

LA HUMANIZACIÓN EN LA PRESTACIÓN DE LOS SERVICIOS DE VACUNACIÓN

Maria Tereza da Costa Oliveira
MD, PhD

Medellin, 3-4 septiembre 2015

TÓPICOS PRINCIPALES

- ◉ El rol de la gestión de los servicios de salud
- ◉ La importancia de las vacunas en salud pública
- ◉ El rol de los profesionales de salud

EL ROL DE LA GESTIÓN DE LOS SERVICIOS DE SALUD

- Accesibilidad:
 - Geográfica;
 - Organizacional;
 - Tecnológica
- Personal suficiente y capacitado
- Protocolos actualizados

ACCESIBILIDAD ORGANIZACIONAL

Estrategias del PAI para alcanzar la población a vacunar:

- Vacunación de rutina (Keep-up).
- Campañas ampliadas (Catch-up):
Indiscriminadas para un amplio grupo.
- Campañas de seguimiento (Follow-up):
Indiscriminadas para grupo específico
- Vacunación de bloqueo (Mop-up):
Selectivas.



ACCESIBILIDAD TECNOLÓGICA



ESTADO DE SÃO PAULO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO - 1975

IDADE	VACINA	DOSE
Ao nascer	BCG (1)	
2 meses	DTP e Poliomielite	Primeira dose
3 meses	DTP	Segunda dose
4 meses	DTP e Poliomielite	Terceira dose Segunda dose
6 meses	Poliomielite	Terceira dose
7 meses	Sarampo e Varíola	Única Dose única
8 meses	BCG id (2)	Dose única
18 meses	DTP e poliomielite	Primeiro reforço
3 a 4 anos	DTP e poliomielite	Segundo reforço
7 anos	dT, Varíola (3)	Reforço

- 1 – oral nos primeiros dias, se houver condições aplicar intradérmico
- 2 – se não recebeu BCG id anteriormente
- 3 – se não apresentar cicatriz

BCG – vacina contra tuberculose

DTP – vacina tríplice contra difteria, tétano e coqueluche (pertussis)

dT – contra difteria e tétano – dupla adulto

ACCESIBILIDAD TECNOLÓGICA

CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO

Grupo-Alvo	Idade	BCG	Hepatite B	Penta	VIP/VOP	Pneumocócica 10V	Rotavírus Humano	Meningocócica C	Febre Amarela	Hepatite A	Tríplice Viral	Tetra Viral	HPV	Dupla Adulto	dTpa
Crianças	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer												
	2 meses			1ª dose	1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose								
	3 meses							1ª dose							
	4 meses			2ª dose	2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose								
	5 meses							2ª dose							
	6 meses			3ª dose	3ª dose (com VOP)	3ª dose									
	9 meses								Dose inicial						
	12 meses					Reforço				Uma dose	1ª dose				
	15 meses			1º reforço (com DTP)	Reforço (com VOP)			Reforço				1 dose			
	4 anos			2º reforço (com DTP)	Reforço (com VOP)										
Adolescente	10 a 19 anos		3 doses (a depender da situação vacinal anterior)						Dose a cada 10 anos		2 doses		3 doses (11 a 13 anos)	Reforço a cada 10 anos	
Adulto	20 a 59 anos		3 doses (a depender da situação vacinal anterior)						Dose a cada 10 anos		1 dose (até 49 anos)			Reforço a cada 10 anos	
Idoso	60 anos ou mais		3 doses (a depender da situação vacinal anterior)						Dose a cada 10 anos					Reforço a cada 10 anos	
Gestante			3 doses (a depender da situação vacinal anterior)											3 doses	Uma dose a partir da 27ª semana de gestação

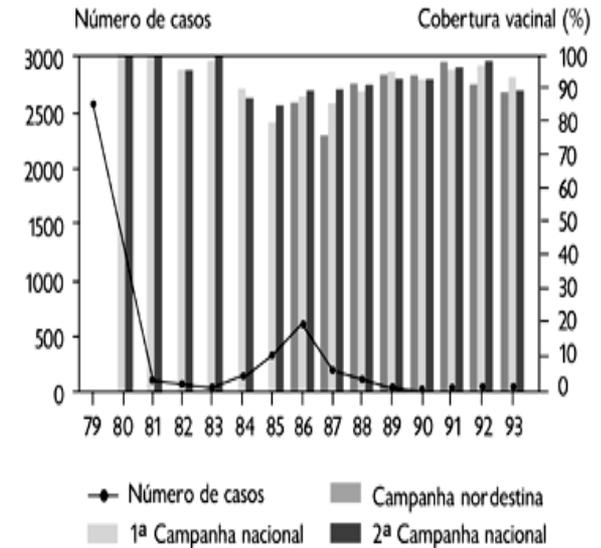
LA IMPORTANCIA DE LAS VACUNAS



LOGROS: EJEMPLOS

- Erradicación de la fiebre amarilla urbana en Brasil en 1942;
- Erradicación de viruela en el mundo - la certificación de OMS fue en mayo de 1980;
- Erradicación de la poliomielitis en la región de las Américas en 1994.

Casos notificados de poliomielite e cobertura vacinal, Brasil, 1979-93



Fonte: GT-Pólio/CENEPI/FNS/MS

Caribe

PROTEGE UNA NUEVA VIDA

CAMPAÑA NACIONAL DE VACUNACIÓN ANTI-RUBEOLA

JORNADA NACIONAL DE

VACUNACIÓN CONTRA LA RUBEOLA

Su salud está en sus manos... La vacuna contra la Rubéola hace la diferencia.

DEL 2 AL 31 DE MAYO DEL 2001

XXII Jornada Nacional de Vacunación y Campaña Masiva de Vacunación contra el Sarampión y la Rubéola

HONDURAS

Padres y Madres de niños y niñas menores de 5 años, Mujeres de 5 - 49 años, Hombres de 5 - 39 años vengan a vacunarse al Centro de Salud o Puesto de Vacunación más cercano.

Del 3 de Junio al 13 de Julio del 2002

Por nuestros niños y niñas vacunémoslos hoy

MINISTERIO DE SALUD PÚBLICA

Tenemos un mes para vencer la Rubéola y Rubéola Congénita, del 3 al 31 de mayo.

Pon tu brazo POR EL ECUADOR

Todos los hombres y las mujeres entre los 16 y 39 años debemos vacunarnos.

No más recién nacidos con malformaciones. ¡VACÚNATE!

UNA SIMPLE **mancha** PARA TÍ, PARA MÍ ES MUY **grave**

¡Deben tu que debido a la Rubéola y al Síndrome de Rubéola Congénita, muchos bebés mueren en el vientre de su madre y los que sobreviven presentan malformaciones graves al nacer, como:

Ceguera | Sordera | Problemas cardíacos | Retraso mental, y otros...

Eliminemos la Rubéola. ¡Vacínate!
Hombres y mujeres entre 15 y 39 años, deben vacunarse

VACUNATE GRATIS!

CAMPAÑA NACIONAL DE VACUNACIÓN PARA LA ELIMINACIÓN DE LA RUBEOLA Y EL SÍNDROME DE RUBEOLA CONGÉNITA

Del 24 de abril al 31 de mayo de 2004 en el Centro de Vacunación más cercano a su localidad.

¡Juntos eliminemos la Rubéola...
...de una vez y para siempre!

Si tenés entre 5 y 39 años de edad, poné tu brazo y vacunate contra la Rubéola.

CAMPAÑA NACIONAL DE VACUNACIÓN CONTRA LA RUBEOLA

Del 23 de abril al 31 de mayo.

COLOMBIA

Si te da rubéola tu bebé puede nacer sordo, ciego, con defectos en el corazón o con trastornos mentales.

Recuerda que es muy importante que el hombre también se vacine

Eliminemos la RUBEOLA

Una sola vez es para siempre

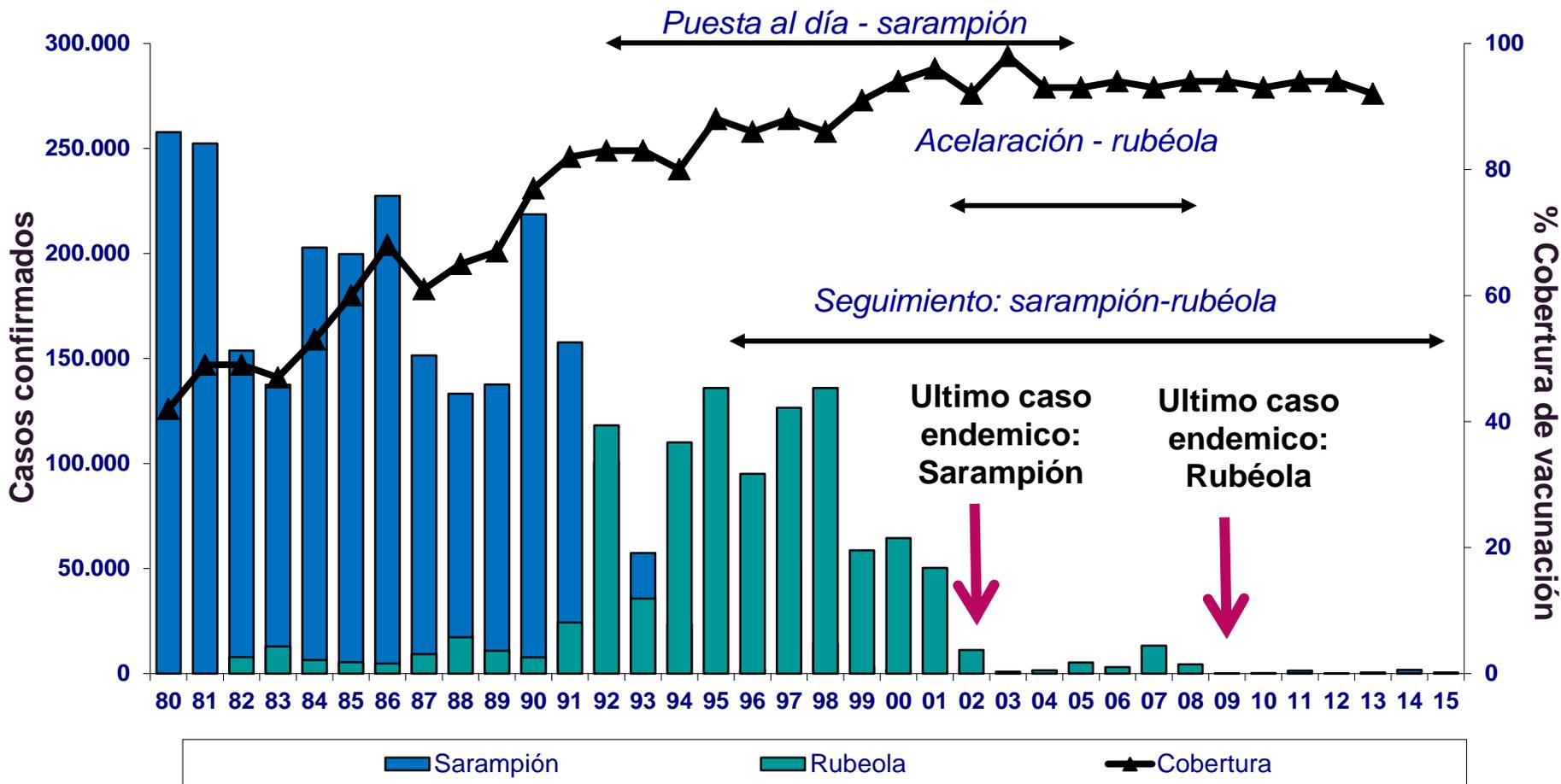
VACÚNATE

AGOSTO - SEPTIEMBRE DE 2005

LOGROS: EJEMPLOS

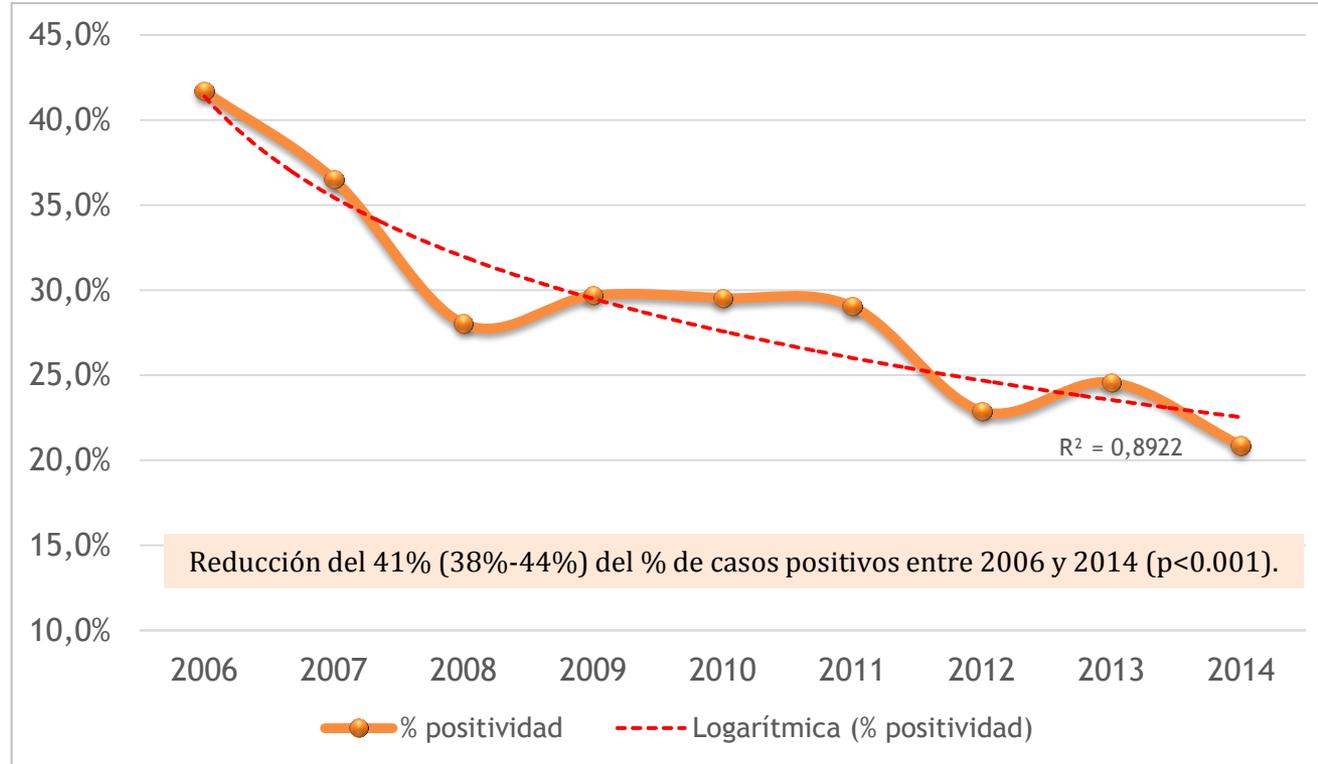
- ◉ La eliminación de la circulación endémica del virus de la rubéola en la región de las Américas - junio de 2015;
- ◉ Drástica disminución de sarampión, tétanos, difteria, tos ferina;
- ◉ Disminución de hospitalizaciones por neumonía y diarrea, tras introducción de las vacunas Rotavirus, Haemofilus influenzae tipo B y Neumococos.

Impacto de las estrategias de eliminación: Sarampión y Rubéola



Fuente: Reporte de países a FGL/IM - OPS

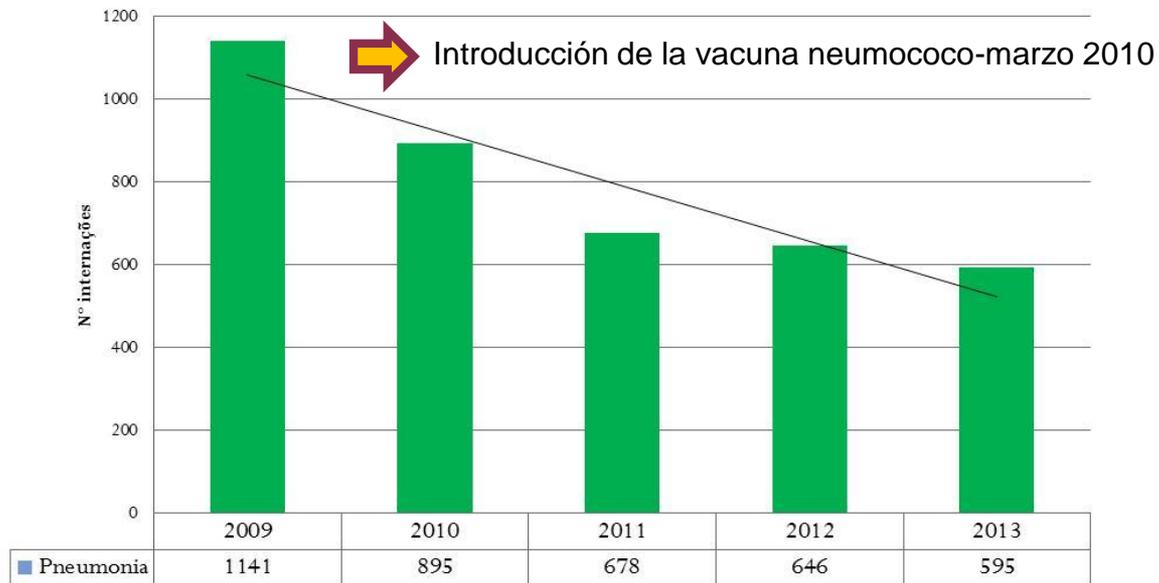
Tendencia del porcentaje de casos positivos de RVA, ALC, 2006-2014*



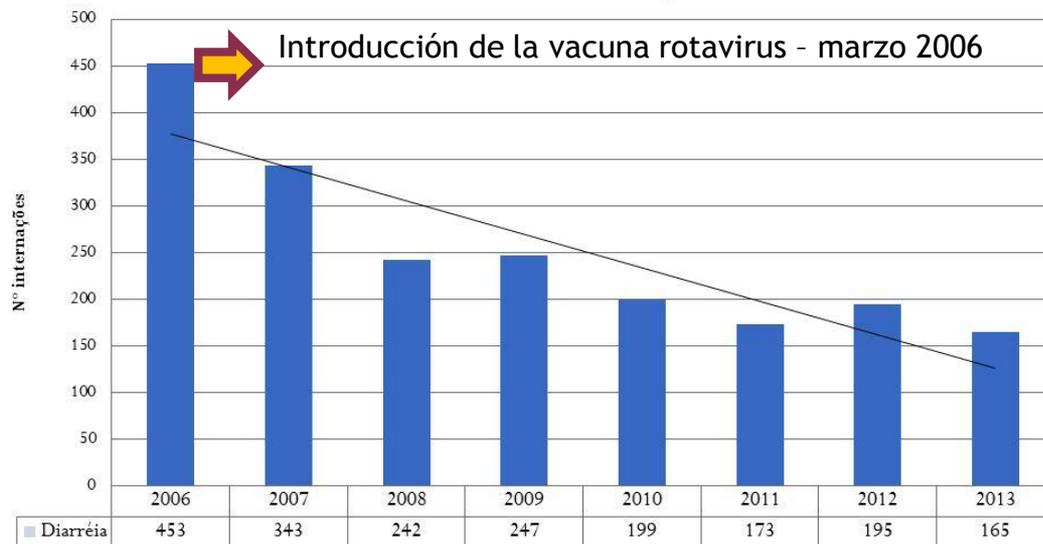
*países con vigilancia que han incluido la vacuna contra RVA en el PAI.

Fuente: OPS 2015

Hospitalizaciones por neumonía en < 1 año, residentes en Belo Horizonte, 2009 a1 2013



Hospitalizaciones por diarrea en <1 año residentes en Belo Horizonte, 2006 a 2013



Venezuela convoca embaixador

A Venezuela ordenou o "retorno imediato" de seu embaixador em Lima, Arístides Medina, para Caracas e anunciou "o início de uma fase de reavaliação" de suas relações com o Peru.

Mundo

Surto. Já foram confirmados 107 casos fora do México, onde 22 pessoas morreram

Gripe suína já chegou a quatro continentes

OMS pode aumentar o nível de alerta de 4 para 5, o que indica uma pandemia leve

NOVA YORK O número de países atingidos pela gripe suína chegou oito a ontem, com a confirmação de casos na Nova Zelândia, Israel e Costa Rica. Somados aos casos confirmados no México, Estados Unidos, Reino Unido, Canadá e Espanha, os registros da infecção atingem 107 pessoas em quatro continentes. Houve mortes relacionadas à doença — 22 — apenas no México. Mas nesse país há 150 mortes sob investigação. Ontem o governo ordenou que os restau-

rantes mexicanos vendam comida apenas para viagem a fim de reduzir a possibilidade de transmissão.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já analisa elevar o nível de alerta sobre a gripe suína de 4 para 5, o penúltimo de uma escala de 6, o que indicaria o estabelecimento de uma pandemia, disseminação da doença entre a população mundial. Preocupada, a entidade apelou para que os países já se preparem e enfatizou ainda que, se isto ocorrer, as populações mais pobres serão as mais afetadas, com efeitos desastrosos.

"Ainda não é algo inevitável. Mas estamos considerando essa possibilidade de forma muito séria. Chegou o momento de os países se

prepararem para uma pandemia, especialmente aqueles que ainda não contam com planos (contingência)", disse Keiji Fukuda, vice diretor da OMS. Enquanto isso, a OMS já busca parceiros para a elaboração de uma vacina.

Uma das preocupações da OMS é com a situação

Alerta

A OMS mantém o nível de alerta pandêmico na fase 4, em uma escala de 1 a 6, pois ainda não há prova de contágio do vírus entre estudantes de uma escola de Nova York que não estiveram no México.

dos países em desenvolvimento. O temor é que, em caso de uma pandemia, países africanos seja vulneráveis.

Apesar de grande preocupação, a OMS continua a mandar restrições, diz apenas doentes não viaje para fora do país.

O vírus é transmitido de uma pessoa para outra, e agora as autoridades de registraram que gripais Releza são eficientes com o vírus. Embora tenham provável não há risco de doença pela ingestão de carne de porco, por abertura de cozinha de 70°C matam o vírus. Nos EUA, em

suína foi registrada em cinco Estados, as autoridades do estado alertaram para 65

Esporte

Surto afeta torneios no México

CIDADE DO MÉXICO. A epidemia de gripe suína está afetando seriamente as competições esportivas no México. O futebol foi o primeiro a ser atingido. Em Tijuana, na fronteira com os Estados

Exterior

Brasileiros nos EUA e México vivem com medo

Os brasileiros que vivem no México e Estados Unidos definem o momento como um período de muito medo e apreensão. A ansiedade levou os cidadãos mexicanos a esgotar os estoques de máscaras médicas e álcool gel nas prateleiras do interior do país.

A mineira Eliana Paolo Lima, 43, mora na cidade de Saltillo, no Estado de Coahuila, localizada a 300 km da Cidade do México, com o marido e dois filhos há sete anos. Os cuidados extremos dos cidadãos mudaram a rotina da cidade que ainda não tem nenhum caso confirmado da doença.

"Fui ao supermercado ontem (anteontem) e todo mundo estava usando máscaras. Meus filhos estão com as aulas suspensas até o dia 6 de maio e ninguém está saindo de casa para ir a lugares com muita gente circulando", contou Eliana. "Os órgãos de saúde estão em alerta por aqui por-

que tivemos o feriado da Semana Santa e muita gente viajou para a Cidade do México, que é onde a coisa está mais grave", disse. Ela ainda tem o receio de as fronteiras serem fechadas impedindo sua viagem de férias em julho para o Brasil.

Em fase de conclusão de um mestrado na Universidade de Virginia, na cidade de Charlottesville, a advogada mineira Valentia Ferreira Pinto, 33, afirma que sente o pânico muito mais pelas incessantes reportagens na televisão do que nas ruas do país.

"Não tivemos mortes por aqui e sei que Nova York e Califórnia estão piores. Ouvi notícias sobre suspeitas na Carolina do Norte e Sul, os dois Estados que cercam Virginia. Acho inevitável que vai se espalhar. Procuro ter o mínimo de cuidado, que já estava tendo nessa época de maior incidência de gripe", contou a advogada que espera a visita da família no próximo mês. (Flávia Martins y Miguel)



Locomoção. Mãe e filha, com máscaras, andam de ônibus na Cidade do México, onde há mais mortes

EXTENSÃO ATUAL DOS CASOS DE GRIPE SUÍNA



País	Casos confirmados
EUA	85
México	26
Canadá	6
N. Zelândia	3
R. Unido	2
Espanha	2
Costa Rica	1
Israel	1

Alerta da OMS - Nível **4**

Frases

"A pior pandemia do século 20, a gripe de 1918 (que matou entre 25 e 40 milhões de pessoas), começou como relativamente leve e depois tornou-se muito grave."
"Temos que ter muito respeito com o vírus da gripe, que pode evoluir de forma imprevisível."

Keiji Fukuda
DIRETOR DA OMS

Fonte: WHO/Flu e ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

Más de 5.000 personas luchan por ser inmunizadas

Tres días consecutivos y Emilia Decoud una vez más desistió y salió de la fila para la vacunación, que ayer tuvo lugar en el local de la Cooperativa de Luque, donde más de 5.000 personas formadas en cuatro filas a lo largo de un balcón esperaban turno.

Unos días antes, la mujer lo intentó en el Hospital Regional de la ciudad, donde tampoco resistió. "Es una falta de respeto que le tengan así a la gente", expresó mientras pasaba la vista a la interminable fila de madres con niños en brazos en medio de llantos e impaciencia. "No puede ser que permitan que tanta gente sufra tanto por una vacuna y mientras las autoridades permiten que los baldíos sigan siendo ciudades de mosquito. Es una vergüenza", manifestó la mujer que a pesar de su insistencia sigue sin ser inmunizada contra la fiebre amarilla.

A las 11 de la mañana las 3.000 dosis disponibles se agotaron y luego de una hora llegaron otras 2.000. A medida que avanzaba la mañana las personas que se encontraban desde la madrugada ya no entendían de razones y exigían ser vacunadas "como sea".

Un funcionario trepó la muralla y escoltó por los cascos azules —en un intento por agi-

que se encontraban ya cerca del acceso y expresaban su malestar. "¿Y nosotros que?", era la pregunta masculina.

Durante la mañana el local de la Cooperativa fue un ir y venir constante de funcionarios y directivos de la entidad que desde temprano pasaban agua fresca y jugo a todos además de acercar sillas para las personas que caían desvanecidas a causa del cansancio, la rabia o el exceso de calor. Sin embargo, los policías sin hacer honor a la denominación de efectivos del orden, en varios episodios fueron rebasados por la avalancha de personas y antes que actuar como mediadores repartieron empujones e insultos sin tener en cuenta la gran cantidad de niños y personas mayores que se encontraban en medio del gentío. Acto seguido, los gritos de susto de los bebés reforzaron aún más lo denso del ambiente. "Es triste lo que tiene que sufrir esta gente", expresó un directivo de la cooperativa. Aclaró que cedieron el lugar al Ministerio en un intento por facilitar el trabajo, pero lamentó la total desorganización de Salud Pública.

El sofocante calor de los días anteriores no tuvo variación ayer hasta cerca de las 14, cuan-



JOSE BOGADO

Enfrentados. En Luque, los pacientes y cascos azules repartieron improperios y empujones durante toda la jornada.



Poco personal

Los vacunadores y funcionarios de Salud Pública reclamaron que llevan una semana de continuo trabajo sin descanso en los puestos. "Por segundo abrimos las vacunas y ya tenemos todos los dedos dañados", expresó Teresa Centurión mostrando sus manos. El relevo de personal no es posible en las jornadas



RUMORES:

¿QUÉ NOS DICE EL DICCIONARIO?

- Especulaciones **no confirmadas** que se intentan dar por ciertas con un objetivo determinado, y que condicionan el comportamiento de los demás hacia él por encima de la información objetiva. Al no ser **información** contrastada, rara vez se difunde de forma abierta aunque esto no impide que se extienda de forma rápida. La forma tradicional y más usada de extender un rumor ha sido siempre el "boca a boca" pero con la aparición del **internet**, la sociedad ha aprovechado el anonimato que da este medio para extender todo tipo de rumores.

RUMORES: ¿QUÉ NOS DICE EL DICCIONARIO?

- ⊙ Los rumores transmiten con enorme eficiencia la información social ya que tienen un enorme **potencial manipulador**, porque las personas tendemos a ajustar nuestra propia visión del mundo a la percepción de éste que tienen los otros.
Ha sido y es usado tanto como herramienta **política** como **comercial** aparte del uso individual que le dan las personas anónimas para aventajar a alguien o a algo, o simplemente dejarle en mal lugar.
- ⊙ También hay rumores cuya única finalidad es la diversión, tengan o no efectos negativos. Algunos de estos rumores iniciados como una broma, no tienen posibilidad de ser demostrados como falsos ni como auténticos y si perduran en el tiempo acaban convirtiéndose en **leyendas urbanas**.

Salud Algunos piensan que les ponen el signo de la bestia

Temen vacunarse

PROVINCIA

POE E. SÁENZ Y A. TAX

Algunos inconvenientes han tenido las brigadas de vacunación contra la rubeola y el sarampión en algunas comunidades alejadas del área urbana, debido a la poca información que tienen sobre la jornada salubrista.

Heber Iamín Poz, trabajador social del Área de Salud, dijo que el personal que administra la inyección se ha quejado de que la población no quiere vacunarse porque tienen la idea de que es para ya no tener familia.

"En otras comunidades les han hecho creer que, al poco tiempo después de vacunarse, aparecerán tatuados con el número 666 de la bestia", relató Poz.

A pesar de eso, a la fecha han logrado vacunar a 45 por ciento



Foto Prensa Libre: EDGAR SÁENZ

Vecinos de Sololá muestran temor por la inyección; temen ya no tener familia en el futuro



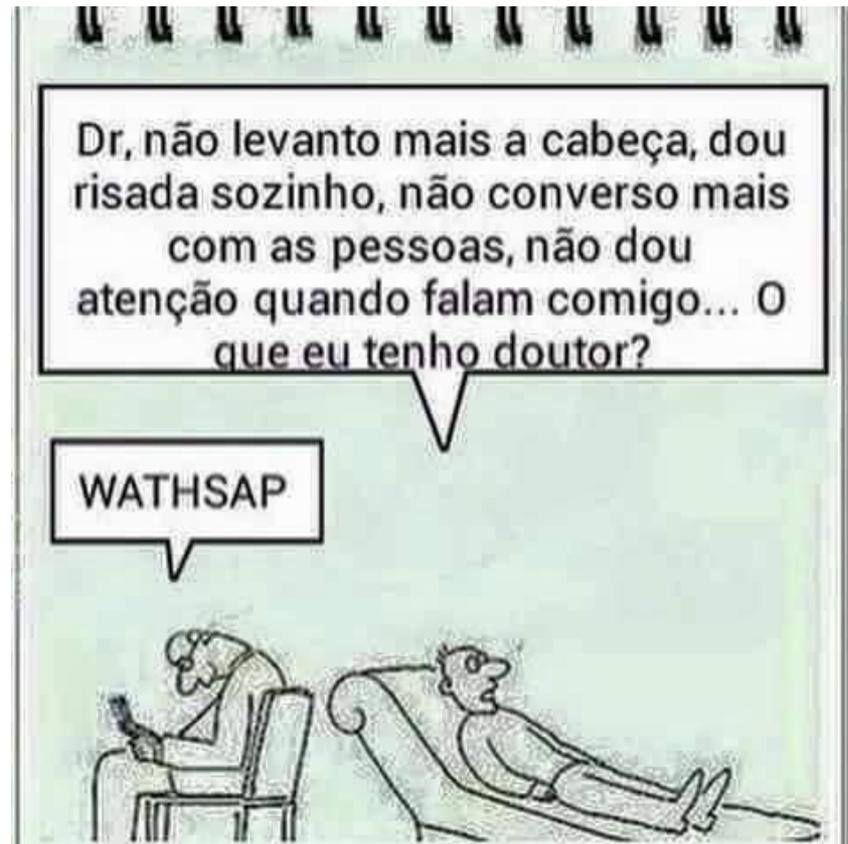
9-17

©1997 Wiley Miller/ dist. by Washington Post Writers Group

Los rumores venden más que las noticias...

EL ROL DEL PROFESIONAL DE SALUD

“Muchísimo hemos desarrollado en tecnología pero muy poco en humanización”.



EL ROL DEL PERSONAL DE SALUD EN ATENCIÓN HUMANIZADA

- **Primer paso: ¿estoy preparado (a) para la actividad que hago?**
 - ¿Conozco la vacuna: sus componentes, temperatura de mantenimiento, cuanto tiempo puede ser utilizada después de abierto el frasco; número de dosis en cada frasco.
 - ¿Conozco sus eventos adversos más frecuentes?
 - Cuando tengo una duda: ¿a quien busco para aclarar? ¿Cuento con el apoyo de mi equipo de trabajo?

EL ROL DEL PERSONAL DE SALUD EN ATENCIÓN HUMANIZADA

- Segundo paso: **los derechos de la población**
 - ¿Conozco los derechos de la persona que van recibir las vacunas?
 - ¿Conozco la persona que va a recibir la vacuna?
 - ¿Revisé detalladamente su carné de vacuna?
 - ¿Revisé los registros de vacuna de esa persona disponibles en el servicio de salud?

EL ROL DEL PERSONAL DE SALUD EN ATENCIÓN HUMANIZADA

◉ Tercer paso: **recibiendo al paciente**

- ¿Siempre saludo a las personas, les pregunto cómo han estado? ¿Las llamo por su nombre?
- ¿ Les informo los horarios de vacunación y enseño el lugar?
- ¿Estoy pendiente de las condiciones de salud de la persona que va a recibir la vacuna?
- Si no lo sé, ¿siempre le pregunto a la persona, (con el cuidado para que nadie escuche): enfermedad, uso de medicamentos, de otras vacunas recibidas en los últimos 30 días, reacciones a dosis anteriores, embarazo?
- ¿Conozco las contraindicaciones absolutas para aplicar una vacuna y las situaciones cuando debe ser postergada la vacunación?

EL ROL DEL PERSONAL DE SALUD EN ATENCIÓN HUMANIZADA

◉ Cuarto paso: **brindando información**

- ¿Siempre oriento en cuanto a los eventos más comunes como fiebre, dolor en el sitio de aplicación y como manejarlo?
- ¿Les informo que pueden volver al servicio si algo pasa o si quedaron dudas?
- Cuando una persona se queja de ESAVI ¿Estoy preparado para orientarle, responder?
¿Cuento con el apoyo de mi equipo de trabajo?

EL ROL DEL PERSONAL DE SALUD EN ATENCIÓN HUMANIZADA

¿Cuál es la clave para fortalecer el servicio de vacunación?

Valor del Capital Humano = Compromiso del trabajador de salud = Vacunador

- Considerando ser parte de un equipo siempre.
- Propagando los principios y valores del servicio de vacunación y de la institución prestadora.
- Fortaleciendo los canales propios de comunicación.
- Fomentando el compromiso y la participación de todos en las decisiones.
- Conociendo la cultura para adaptar la nuestra a la de ellos.
- Buscando ser personas genuinas y creativas, que encuentra placer en lo que hace, lo irradia y genera confianza.

**“Lléguese a las
personas,
aprenda de ellas,
ámelas.**

**Empiece con lo
que ellas saben,
edifique sobre
lo que ellas poseen.**



**Pero, de los líderes, lo mejor, cuando la obra de todos se
completa, cuando el trabajo de todos está listo,
todos ellos irán a decir: fuimos nosotros quienes hicimos esto!”
(Fung Shui)**